



MÉTODO ATIVO PROBLEMATIZADOR COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE

ACTIVE PROBLEMATIZING METHOD AS A STRATEGY FOR TRAINING IN HEALTH MÉTODO ACTIVO CUESTIONADOR COMO UNA ESTRATEGIA DE CAPACITACIÓN EN SALUD

Loisláyne Barros Leal¹, Katyane Leite Alves Pereira², Ana Luiza Barbosa Negreiros³,
Alice Maria Correia Pequeno⁴, Gláucia Posso Lima⁵, Francisca Diana da Silva Negreiros⁶, Antonio Germane
Alves Pinto⁷, Meirecele Calíope Leitinho⁸

RESUMO

Objetivo: relatar uma prática educativa alicerçada na problematização a partir do Arco de Charles Maguerez. **Método:** estudo descritivo tipo relato de experiência com 11 participantes, três alunas do Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde de uma universidade pública e oito alunos do sétimo período do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior. Inicialmente, foi explicado aos discentes a estratégia problematizadora e o Arco de Charles Maguerez e, em seguida, foram apresentadas ao grupo fotos instigadoras de realidades evidenciadas na área de formação dos participantes, havendo detecção de problemas. **Resultados:** os discentes reconheceram na aplicação do arco uma estratégia de importância para o processo formativo. O emprego dessa metodologia ativa de ensino promoveu o estímulo, a autonomia dos alunos e a responsabilização pela construção do conhecimento coletivo. O uso do arco se mostrou eficaz para estimular a participação ativa dos discentes na resolução de uma problemática frente a uma realidade observada. **Conclusão:** a experiência apresentada possibilitou aos educadores maior conhecimento e visibilidade sobre o uso dessa metodologia ativa, promovendo a reflexão e corroborando para avaliar as práxis formativas no ensino em saúde. **Descritores:** Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Superior; Educação em Saúde; Enfermagem; Metodologia; Educação.

ABSTRACT

Objective: to report an educative practice based on questioning from the Arc of Charles Maguerez. **Method:** a descriptive study type experience report with 11 participants, three students of the Masters Course in Health Professional Education in a public university and eight students of the seventh period of the Undergraduate Nursing Course of a public institution of higher education. Initially, it was explained to the students the problematizing strategy and the Arc of Charles Maguerez and, then, there were presented to the group pictures instigators of realities evidenced in the area of training of participants, with detection of problems. **Results:** the students recognized in the application of the arc a strategy of importance for the formative process. The employment of this active methodology of teaching has promoted the stimulus, the autonomy of students and accountability for the construction of collective knowledge. The use of the Arc proved effective to stimulate the active participation of learners in solving a problem facing an observed reality. **Conclusion:** the experience presented enabled educators greater knowledge and visibility on the use of this active methodology, promoting reflection and corroborating to evaluate formative praxis in teaching in health. **Descriptors:** Problem-Based Learning; Higher Education; Health Education; Nursing; Methodology; Education.

RESUMEN

Objetivo: informar de una práctica educativa basada en el cuestionamiento del Arco de Charles Maguerez. **Método:** se realizó un estudio descriptivo de tipo informe de experiencia con 11 participantes, tres estudiantes de la Maestría en Educación de profesionales de la salud en una universidad pública y ocho estudiantes del séptimo período del curso de enfermería de pregrado de una institución pública de educación superior. Inicialmente, se explicó a los estudiantes los cuestionamientos acerca de la estrategia y el Arco de Charles Maguerez y, a continuación, fueron presentadas al grupo de fotografías instigadores de la realidad evidenciada en la esfera de la formación de los participantes, con la detección de problemas. **Resultados:** los estudiantes reconocidos en la aplicación del Arco una estrategia de importancia para el proceso formativo. El empleo de esta metodología activa de enseñanza ha promovido el estímulo, la autonomía de los estudiantes y la rendición de cuentas para la construcción colectiva de conocimiento. El uso del Arco resultó en eficaces para estimular la participación activa de los estudiantes en la solución de un problema al que se enfrenta una realidad observada. **Conclusión:** la experiencia presentada permitió un mayor conocimiento y visibilidad de los educadores en el uso de esta metodología activa, promover la reflexión y corroborando para evaluar la praxis formativa en la enseñanza en salud. **Descriptor:** Aprendizaje Basado en Problemas; Educación Superior; Educación en Salud; Enfermería; Metodología; Educación.

^{1,2,3}Mestrandas em Ensino na Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: loislaynebarros@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1294-686X>; E-mail: katyane6@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3290-2781>; E-mail: analuiza.negreiros@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8313-0403>; ^{4,5,7,8}Doutores, Mestrado Profissional Ensino na Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: alicepequeno@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4248-1610>; glauca.possou@uece.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5000-2050>; E-mail: germanepinto@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4897-1178>; E-mail: meirecele@terra.com.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1576-5631>; ⁶Doutoranda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: negreiros.diana@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3150-2540>

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da saúde constitui-se como grande desafio, pois visa a desvincular-se de uma formação meramente técnica, e vai além das necessidades do campo de trabalho, exigindo, cada vez mais, atuação transformadora, crítica e reflexiva sobre as ações desempenhadas. Para isso, a utilização de métodos de ensino cada vez mais inovadores vem sendo apontada como necessária para o desenvolvimento de competências, o que requer a reformulação de práticas pedagógicas.

Na formação desses profissionais, torna-se essencial a superação do modelo de educação tradicional, centrado no paradigma cartesiano/flexneriano, em que há o predomínio da fragmentação, especialização do conhecimento e centralização no modelo biomédico.¹⁻²

Internacionalmente, a necessidade em responder às demandas sociais vem reorientando mudanças nos processos formativos de profissionais de saúde. Nesta perspectiva, as instituições objetivam a valorização da equidade e a qualidade da assistência através do desenvolvimento de habilidades e eficiência do trabalho executado, buscando formar profissionais por competências, que recuperem a dimensão essencial do cuidado.²

As metodologias ativas surgem como abordagem transformadora, configurando-se com desafio na reorganização dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos da área da saúde, tendo em vista que no Brasil as Diretrizes Curriculares Nacionais sinalizam para maior comprometimento com a realidade social concreta, como objeto essencial da formação na graduação.¹

O emprego de métodos ativos na mediação dos processos formativos favorece o fortalecimento da autonomia dos alunos, tornando-os sujeitos da própria ação, despertando, ainda, a curiosidade e valorização do conhecimento prévio. Metodologia ativa utiliza a problematização como estratégia de desenvolvimento do processo de aprendizagem, trabalhando com experiências reais ou simuladas que otimizam a reflexão do aluno sobre soluções alternativas aos problemas identificados, o que constitui desafio na prática social nos mais diversos contextos de atuação.³

Os alunos são estimulados e inseridos no processo de teorização, trazendo elementos novos às contextualizações, o que favorece o processo de engajamento dos mesmos aliados à percepção de competência e

pertencimento, isso constitui potencial para área pedagógica, à medida que emerge a autonomia do educando.³

Nesse contexto, ressaltam-se a importância e necessidade das práticas pedagógicas ativas e inovadoras, que promovam a formação por competências e que permeiem o desenvolvimento das habilidades dos educandos, para que sejam capazes de atuar resolutamente e com olhar crítico-reflexivo nas mais diversas realidades.

Frente ao exposto, questionou-se: como a metodologia problematizadora através da aplicação do Arco de Charles Maguerez pode promover a autonomia do educando e a construção de saberes com olhar crítico-reflexivo sobre uma realidade?

OBJETIVO

- Relatar uma prática educativa alicerçada na problematização a partir do Arco de Charles Maguerez

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, envolvendo 11 participantes, sendo três alunas do Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde de uma universidade pública e oito alunos do sétimo período do curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública de ensino superior, de Picos, Piauí, Brasil, realizado de maio a julho de 2016. Os oito alunos foram escolhidos por serem do grupo de estágio de uma das pesquisadoras do referido estudo, o convite foi feito durante a aula, não havendo recusa.

A atividade foi executada em dois encontros, um em sala adaptada em campo de estágio, contemplando os discentes e as mestrandas, e o outro os discentes participantes, cinco docentes do curso de enfermagem e a coordenadora do referido curso, as anotações foram registradas em livro ata, e a prática objetivou a reflexão sobre uma realidade proposta. Os docentes do curso de Enfermagem da instituição selecionada foram convidados, no entanto apenas cinco compareceram.

As etapas da metodologia problematizadora estimulam potencialmente o estudante nessa direção, favorecendo a práxis consciente, criativa e crítica.⁴ O Arco de Charles Maguerez foi desenvolvido em cinco etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução; e aplicação à realidade. Esses pontos favorecem reflexão crítica sobre uma realidade a ser discutida, de modo consciente e intencionalmente transformador, propondo uma forma de trabalho ativo.⁴ O

Arco de Charles Maguerez é apresentado na Figura 1.

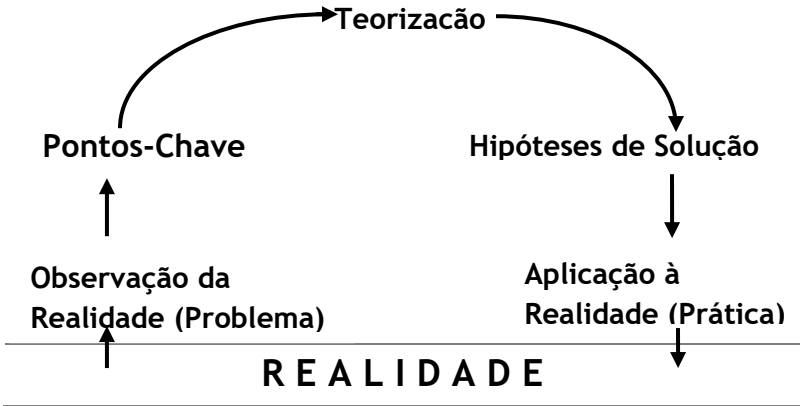


Figura 1. Arco de Charles Maguerez. Picos (PI), Brasil, 2017.

Fonte: Adaptado⁴

O estudo surgiu como proposta de ensino-aprendizagem da disciplina Metodologias ativas do Curso de Mestrado Profissional de uma Universidade pública, para assim possibilitar maior aproximação e apropriação dos conhecimentos vivenciados em sala de aula com os da realidade e instigar a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. Desta forma, as mestrandas exerceram o papel de facilitadoras e conduziram o grupo aplicando o método do Arco de Maguerez.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi explicado aos discentes a estratégia problematizadora e o Arco de Charles Maguerez, bem como ressaltada a importância da participação destes frente às etapas subsequentes. Em seguida, foram apresentadas ao grupo fotos instigadoras de realidades evidenciadas na área de formação, havendo a detecção dos problemas reais. As fotos foram escolhidas pela facilidade apresentada para demonstração da realidade e dificuldade do cenário em dispor de outros recursos audiovisuais.

As fotos representavam problemas reais, como a superlotação nos estágios, erros na assistência de enfermagem, carência de material nos laboratórios, deficiência de exemplares de livros nas bibliotecas, escassez de campos de estágio convenientes às instituições de ensino.

Para melhor dinâmica de trabalho em grupo, foi ainda eleito entre os participantes um relator e um coordenador do processo de discussão e construção do saber. Para implementação dessa metodologia ativa de ensino, a etapa de observação da realidade foi imprescindível.

Um ponto relevante e que impulsiona o desenvolvimento das etapas do Arco de Maguerez constitui-se na verificação de uma realidade, proporcionando observação cuidadosa e levantamento de um problema, que favorece o agrupamento de causas-chave e de posteriores hipóteses de solução.⁵

A segunda etapa englobou o levantamento de pontos-chave, neste momento é realizada triagem do que é relevante investigar sobre o problema. Neste momento de construção e aplicação do método problematizador, foi fornecido aos alunos pincéis, apagador, quadro branco, papel madeira, folhas de papel ofício e fita adesiva para colagem, para melhor descrição e exposição dos pontos elencados. Após esse momento, o facilitador do grupo realizou explanação representativa do trabalho edificado pelo grupo.

Durante a realização da atividade proposta, os alunos mostraram-se integrados e participativos. O método aplicado possibilitou discussões e reflexões acerca da formação dos profissionais enfermeiros, temática refletida a partir das imagens disparadoras apresentadas ao grupo. Em consenso, os alunos elegeram com principal problema a realidade apresentada, a pouca habilidade técnica para o exercício profissional.

Em articulação discursiva, contemplando a segunda etapa de execução do arco, os participantes elegeram cinco pontos-chave como causas elencadas ao problema em questão: falta de tempo para estudar em casa a matéria, por conciliar outras atividades laborais; apenas estudar com intuito de garantir a média de aprovação nas disciplinas e não para um aprendizado efetivo; faltas nas aulas teóricas e práticas, o que gera baixa assimilação do conteúdo ministrado; insegurança, acarretando a não excussão de procedimentos em campo de estágio; e a não receptividade dos profissionais nos campos de estágio.

Seguindo a etapa da teorização, os alunos buscaram textos que estimulassem reflexões motivacionais acerca das representações do trabalho e da conciliação com o ambiente escolar, bem como artigos que contemplassem, ainda, as relações humanas e a ética profissional.

Na teorização, o grupo procedeu à análise do que sabiam sobre o assunto e do que

precisavam saber, visando melhor embasamento teórico, para que na quarta etapa do processo fossem formuladas hipóteses de solução.⁶

Como hipóteses de soluções, foram lançadas pelo grupo a necessidade de melhor organização do tempo de estudo, criação de grupos de estudo, realização de oficinas motivacionais que promovam interação e a troca de experiências, execução de palestras que envolvam a temática da ética profissional e compromisso com a profissão, e a promoção de rodas de conversa entre alunos e profissionais dos serviços.

A última fase do Arco de Charles Maguerez consiste na aplicação à realidade, em que ocorre novamente a reunião do grupo com a finalidade de socializar o conhecimento adquirido e os resultados obtidos através de intervenções na realidade.⁶

Nesse outro momento, a proposta contemplada pelo grupo envolveu a realização de uma roda de conversa com os discentes participantes do estudo, professores e a coordenação do curso de Enfermagem, em que foi feita a apresentação do arco construído pelos alunos e, após isso, desenvolvido por todos os participantes da roda de conversa um plano de atividades, no sentido de promover a integração do corpo docente e discente para o fortalecimento das habilidades técnicas necessárias ao aprimoramento das práticas profissionais.

O plano de ação desenvolvido contemplava intervenções relacionadas ao planejamento de atividades futuras, como: a promoção de rodas de conversa com os discentes do curso, objetivando discutir problemas verificados e possíveis soluções, realização de seminários, minicursos formativos, palestras motivacionais e estudos de caso para melhor aplicação teórica e prática, bem como disseminação e incentivo à participação dos discentes em grupos de estudo e pesquisa na referida instituição de ensino.

Essa metodologia de ensino transcende à passividade da transmissão conceitual de conhecimentos característica da prática pedagógica tradicional, distanciando-se da zona de conforto docente, enviesada por caminhos pautados em questionamentos oriundos da insuficiência de conhecimento perante a uma situação confrontada.⁷

A problematização favorece o estabelecimento de redes entre os conhecimentos aprendidos, corroborando para uma aprendizagem dirigida e articulada, dotada de significação e permeada por novos conceitos, por aproximar o educando ao estudo de uma nova situação.⁷

Estudo realizado com graduandos de Enfermagem em Curitiba, Paraná, Brasil, com objetivo de relatar experiência de ensino com apoio metodológico do Arco de Maguerez, mostrou-se ao final significativa por promover melhor integração entre teoria e prática e construção coletiva do conhecimento, intensificando a criatividade, a criticidade e a autonomia dos alunos.⁸

Outros estudos que utilizaram o Arco de Charles Maguerez como metodologia problematizadora revelaram ser o mesmo uma estratégia significativa para formação de profissionais com habilidades e competências, com potencial transformador sobre a reflexão de uma situação real.^{5,9-10}

O processo de aprendizagem para ser efetivo deve ser transformador, cujo aluno deve ser o autor responsável pelo próprio processo de ensino-aprendizagem, devendo o professor ser um mediador nesse processo, estimulando a participação e a busca dos educandos por conhecimentos, considerando sempre a experiência prévia destes para produção e apropriação do conhecimento.

A problematização através do Arco de Maguerez foi conduzida a partir do resgate dos conhecimentos prévios dos educandos frente à realidade apresentada, isso fez com que os alunos participantes do estudo desenvolvessem a autonomia e a responsabilização frente ao conhecimento construído coletivamente. Tendo em vista que, ser importante ressaltar que as necessidades sociais, requerem novos olhares, posturas e culturas, para que melhores resultados sejam alcançados.¹¹

Os discentes participantes avaliaram a atividade como de extrema importância aos processos formativos, visto que ocasionou a inserção do aluno como ser atuante e agente de mudanças, frente aos mais diversos contextos de atuação.

CONCLUSÃO

A problematização através do Arco de Charles Maguerez favoreceu a construção de um conhecimento articulado, promovendo a autonomia, a reflexão e a criticidade do educando frente a uma realidade observada. A inserção das metodologias ativas no ensino propicia a formação de profissionais capazes de atuar com resolutividade nos mais diferentes cenários, fortalecendo, desta forma, as práticas em saúde.

Entre as limitações do estudo, observaram-se as dificuldades para o desenvolvimento dessa prática devido ao desconhecimento prévio dos discentes sobre a metodologia aplicada, no entanto este fator somente

refletiu a necessidade de tempo maior para execução da atividade.

A experiência apresentada corrobora no aprimoramento das práticas formativas atuais, visando a qualidade dos processos formativos dos educadores no ensino da saúde, com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais. Apresentando possibilidades ainda aos docentes e discentes sobre maior conhecimento e visibilidade da importância do uso da metodologia ativa de ensino-aprendizagem na promoção da reflexão.

REFERÊNCIAS

1. Vieira MNM, Panúncio-Pinto MP. Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. *Medicina* [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 10];48(3):241-8. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310/102957>
2. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2004 [cited 2017 Oct 16];20(3):780-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>
3. Berbel NAN. A metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. *Rev Diálogo Educ* [Internet]. 2012 [cited 2017 Oct 15];12(35):103-20. Available from: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=5904&dd99=view&dd98=pb>
4. Berbel NAN, Gamboa SAS. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filos e Educ* [Internet]. 2012 [cited 2017 Oct 15];3(2):264-87. Available from: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635462>
5. Araújo AF, Oliveira MAO, Abreu JV, Souza EC, Pequeno AMC, Gomes AMA, et al. Active Methods of Teaching-Learning in the Health Area: the Problems in Nursing Education. *Int Arch Med* [Internet]. 2016;9(15):1-7. Doi: <http://dx.doi.org/10.3823/1886>
6. Gemignani YMY. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. *Front Educ* [Internet]. 2012 [cited 2017 Oct 16];1(2):1-27. Available from: <http://www.fronteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14/22>
7. Maia JA. Metodologias Problematizadoras em Currículos de Graduação médica. *Rev Bras Educ Méd* [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct

- 13];38(4):566-74. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v38n4/18.pdf>
8. Fujita JALM, Carmona EV, Shimo AKK. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. *Rev Port de Educação* [Internet]. 2016 [cited 2017 Oct 16];29(1):229-58. Available from: <http://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/rpe.5966/7117>
9. Melo MC, Queluci GC, Gouvêa MV. Problematizing the multidisciplinary residency in oncology: a practical teaching protocol from the perspective of nurse residents. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 16];48(4):706-14. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000400019>
10. Melo CM, Boeckmann LMM, Costa ARC, Guilhem D. Aprendizagem baseada na problematização: utilizando o arco de Maguerez na graduação de enfermagem. *Rev Gest Sist Saúde* [Internet]. 2016 [cited 2017 Oct 16];7(1):247-59. DOI: <http://dx.doi.org/10.18673/gs.v7i1.22078>
11. Bezerra IMP, Machado M de FAS, Souza OF, Antão JYFL, Dantas MNL, Reis AOA, et al. Professional activity in the context of health education: a systematic review. *Rev Bras Crescimento Desenvol Hum* [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 16];24(3):255-62. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000300004&lng=pt&nrm=iso

Submissão: 09/12/2017

Aceito: 26/02/2018

Publicado: 01/04/2018

Correspondência

Loisláyne Barros Leal
Universidade Estadual do Ceará
Mestrado Profissional Ensino na Saúde
Av. Dr. Silas Munguba, 1700
Bairro Campus do Itaperi
CEP: 60.714.903 — Fortaleza (CE), Brasil